

INTRODUÇÃO AO TEMA ESPECIAL *MEMÓRIA DE TRABALHO E PROCESSAMENTO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS*

CASSIO RODRIGUES

Universidade Federal de Santa Catarina
cassiorod@yahoo.com.br

É com grande prazer que apresento o número 24 da Revista *Fragmentos* do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina. O presente número traz como temática a relação entre a Memória de trabalho e o processamento em línguas estrangeiras e introduz artigos de pesquisadores nacionais e estrangeiros que investigam diversos tópicos relacionados ao tema proposto.

Embora existam iniciativas no Brasil e no exterior com relação à publicação de artigos sobre a relação entre a memória de trabalho e o processamento de línguas estrangeiras, editar tal volume se mostrou uma tarefa difícil por basicamente duas razões. Em primeiro lugar, há um número restrito de pesquisadores que trabalham efetivamente nessa área de conhecimento. Em segundo lugar, existe, particularmente no Brasil, a falta de

tradição de pesquisa experimental com relação ao construto memória de trabalho, que por sua vez, limita muito o número de pesquisadores. Muito embora tais dificuldades estiveram presentes no processo de organização do volume, acredito que o resultado superou as expectativas no quesito relevância e qualidade das contribuições que, certamente, incentivarão o debate e o progresso científico no âmbito de áreas diversas como o Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras, a Psicologia Cognitiva e a Psicolinguística Experimental.

O volume compreende sete artigos. O artigo de Augusto Buchweitz apresenta uma revisão da literatura sobre a memória, o construto memória de trabalho e estudos de neuroimagem sobre o funcionamento cerebral. O objetivo principal do trabalho, em linhas gerais, é apontar as intersecções existentes nas três áreas citadas para um melhor entendimento do funcionamento da memória de trabalho em nível cerebral. O artigo de Maurício Brito de Carvalho e Ana Cláudia de Souza discute a literatura sobre a metáfora e a sua importância para o processo de ensino-aprendizagem em línguas estrangeiras. Partindo de um referencial do processamento cognitivo de metáforas, os autores examinam a importância da teorização sobre as metáforas na elaboração de estratégias específicas de ensino-aprendizagem em sala de aula de língua estrangeira. Em seu artigo, Ingrid Fontanini e Janaína Weissheimer analisam se um tipo específico de comportamento afásico tem alguma influência na capacidade da memória de trabalho. Partindo de um estudo de caso, as autoras analisam, com base em testes específicos, qual a gravidade de quadros afásicos para a performance da memória de trabalho em algumas atividades, como por exemplo a compreensão em leitura e diversos testes da memória de trabalho. O artigo de Mailce Borges Mota trata da relação existente entre a capacidade da memória de trabalho e a produção da linguagem em língua estrangeira, em específico fluência, complexidade, densidade lexical e exatidão. As complexas análises estatísticas revelam um padrão de influência múltipla e relação imbricada entre a capacidade da memória de trabalho e os aspectos da produção da linguagem citados acima. O artigo de Claudia Schmidt apresenta um estudo comparativo entre a eficiência da memória de trabalho em uma tarefa de leitura em participantes alemães e japoneses. Com base nos dados, a autora discute teorias da capacidade do processamento em língua materna e língua estrangeira. O artigo de Lêda Maria Braga Tomitch discute a problemática da “ilusão do saber” (“...uma discrepância entre a avaliação subjetiva do leitor sobre a sua compreensão e a avaliação objetiva como resultado de uma medida formal de compreensão...”) em relação ao construto capacidade da memória de trabalho. Com base em dois estudos experimentais, a autora discute os resultados com relação à literatura sobre capacidade de memória de trabalho em língua materna e língua estrangeira. O artigo de Ana Cecília da Gama Torres trata da relação da memória de trabalho com a construção de idéias principais em português e em inglês. Os resultados do estudo apontam para diversas correlações entre as variáveis analisa-

das. Destaca-se, no entanto, um resultado em particular: “(...) *leitores com maior capacidade de memória foram capazes de construir a idéia principal com mais freqüência do que leitores com menor capacidade, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira.*”

Por último, gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a realização deste volume. Aos autores por terem entregue em tempo hábil as suas contribuições. À comissão editorial permanente da Revista *Fragmentos* agradeço a oportunidade de editar um volume nessa área de trabalho. Ao Prof. Walter Costa pelas sugestões ao longo da organização do volume. Finalmente, agradeço ao Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras pelo patrocínio deste volume.